

Empresário de Barcarena está preso em Portugal por tráfico de drogas internacional

Empresário Marco Antonio Faria Junior (Foto:Redes Sociais) - Empresário é um dos paraenses presos em Portugal por ligação com esquema do 'Escobar brasileiro'

O empresário, de Barcarena, foi detido junto com o tenente da Polícia Militar Aderaldo Pereira de Freitas Neto, no âmbito da Operação "Norte Tropical"

O empresário Marco Antonio Faria Junior, que possui negócios no município de Barcarena, no Pará, é outro paraense preso na semana passada pela Polícia Judiciária de Portugal por envolvimento com tráfico internacional de drogas. Ele foi detido junto com o tenente da Polícia Militar Aderaldo Pereira de Freitas Neto.

Leia também:[Tenente da PMPA preso em Portugal por tráfico de drogas pode ser expulso da corporação](#)

Ambos foram detidos em Lisboa. De acordo com uma pessoa próxima do círculo de amizade de Marco Antonio, ele teria dito que viajaria para a Europa a passeio e aproveitaria para receber em Lisboa uma carga de açaí, que foi exportada do Pará, a partir do Porto de Vila do Conde. Escondida na carga estava também a cocaína que seria traficada para diversos países. Durante a operação, ambos foram flagrados e presos pela polícia portuguesa.

As prisões ocorreram no âmbito da Operação "Norte Tropical". Segundo a autoridade portuguesa, a dupla faria parte de um esquema maior comandado por Ruben Oliveira, conhecido como "Xuxas" – maior traficante português -, e pelo Sérgio Carvalho – o "Major Carvalho", também chamado de "Escobar brasileiro". Ambos

também já foram presos.

A Polícia Judiciária portuguesa confirmou a prisão dos brasileiros pela droga apreendida em carga de açaí, mas não forneceu os nomes deles. A polícia portuguesa confirmou que prossegue com as investigações e com as buscas a mais pessoas envolvidas no esquema.

Operação apreendeu carga suficiente para fazer mais de 3 milhões de doses de cocaína

Em nota, a Polícia Judiciária de Portugal confirmou que “através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, desencadeou, nos últimos dias, uma operação policial no decurso da qual foi possível localizar e depois apreender elevada quantidade de cocaína”.

A autoridade informa ainda que a droga “seria suficiente para a composição de pelo menos 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) doses individuais”. A droga apreendida estava em um “carregamento de açaí congelado, que havia chegado recentemente a Portugal num contentor marítimo, proveniente de um país da América Latina”, informa a polícia portuguesa.

Segundo a polícia, existem ainda “fortes suspeitas de (os dois presos) integrarem uma organização criminosa que se dedica à introdução de grandes quantidades de cocaína no continente europeu”, informa.

Fonte: O Liberal

Por:Jornal Folha do Progresso em 02/07/2022/06:48:39

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

www.folhadoprogresso.com.br

mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou

adeciopiran.blog@gmail.com

e-

e-mail:

Tenente da PM-PA é um dos presos por tráfico de drogas ligado a 'Escobar brasileiro' em Portugal

Um dos paraenses presos em Portugal por participar de um esquema de tráfico internacional de drogas é o tenente da Polícia Militar Aderaldo Pereira de Freitas Neto. Conhecido como Neto Freitas, ele é formado em Direito e é bacharel em Defesa Social e Cidadania, conforme consta em seu perfil nas redes sociais. O nome do outro paraense também detido em Lisboa, capital portuguesa, durante a operação "Norte Tropical" ainda não foi confirmado.

Os dois foram presos esta semana com a acusação de participar de esquema de tráfico internacional de drogas. O carregamento ilegal de cocaína estaria escondido em cargas de açaí e teria saído do Porto de Vila do Conde, em Barcarena. A dupla faria parte de um esquema maior comandado por Ruben Oliveira, conhecido como "Xuxas" – maior traficante português -, e pelo Sérgio Carvalho – o "Major Carvalho", também chamado de "Escobar brasileiro". Ambos também já foram presos.



Major Sérgio Carvalho, o 'Escobar brasileiro', está preso desde o dia 23 de junho em Portugal Major Sérgio Carvalho, o 'Escobar brasileiro', está preso desde o dia 23 de junho em Portugal (Reprodução)

Suspeitos são de Belém e Barcarena

A Polícia Judiciária portuguesa confirmou a prisão dos brasileiros pela droga apreendida em carga de açaí, mas não forneceu os nomes deles. Porém, de acordo com informações extraoficiais, um dos acusados é um jovem empresário de Barcarena e o outro seria agente de segurança, lotado em Belém. A polícia portuguesa confirmou que prossegue com as investigações e com as buscas a mais pessoas envolvidas no esquema.

Operação apreendeu carga suficiente para fazer mais de 3 milhões de doses de cocaína

Em nota, a Polícia Judiciária de Portugal confirmou que "através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, desencadeou, nos últimos dias, uma operação policial no decurso da qual foi possível localizar e depois

apreender elevada quantidade de cocaína”.

A autoridade informa ainda que a droga “seria suficiente para a composição de pelo menos 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) doses individuais”. A droga apreendida estava em um “carregamento de açaí congelado, que havia chegado recentemente a Portugal num contentor marítimo, proveniente de um país da América Latina”, informa a polícia portuguesa.

Segundo a polícia, existem ainda “fortes suspeitas de (os dois presos) integrarem uma organização criminosa que se dedica à introdução de grandes quantidades de cocaína no continente europeu”, informa.

Dupla estaria ligada ao esquema do “Escobar brasileiro”

De acordo com informações extraoficiais, o tráfico de drogas em cargas de açaí faz parte de um esquema comandado pelo português Ruben Oliveira, de 28 anos, o “Xuxas”. Ele é considerado pelas autoridades portuguesas como o maior traficante do país e com vasta rede de ligações.

Ele seria um dos nomes fortes do traficante brasileiro Sérgio Carvalho, o “Major Carvalho”, que foi preso na semana passada na Hungria, em megaoperação que envolveu a Polícia Federal brasileira, a polícia portuguesa e a Interpol. Carvalho ficou conhecido como o “Escobar brasileiro”, em referência a Pablo Escobar, colombiano que ficou famoso por comandar um cartel do narcotráfico e estava fugido de Portugal desde quando começou a megaoperação “Exotic Fruit”, em fevereiro deste ano.

Segundo as investigações, Rubem Oliveira tornou-se “sócio” de Sérgio Carvalho a partir de 2018, ficando responsável por recrutar e organizar as cargas de drogas vindas da América do Sul até a Europa, com entrada por Portugal, via marítima e aérea. Rubem, o “Xuxas” foi preso em fevereiro deste ano, em operação chamada “Exotic fruit “, ou “fruta exótica”, em tradução livre. O nome faz referência ao esquema comandado por “Xuxas”, que traficava cargas de cocaína em cargas de

exportação de frutas, como banana e mamão. E, com a recente prisão de dois paraenses, estaria também traficando drogas em cargas de açaí.

“Xuxas” ainda tentou camuflar a fortuna que ganhou com o narcotráfico, mas a grande quantidade de automóveis de luxo que usava para se deslocar foi determinante para denunciar seu paradeiro. Entre os carros usados por ele, estavam Porsche, Mercedes e BMW. O narcotraficante foi preso no bairro dos Olivais, em Lisboa, capital portuguesa, após uma movimentação de dinheiro, que seria usado para a nova fuga dele. O destino escolhido tinha sido Madrid, na Espanha. Atualmente, ele está preso na penitenciária de alta segurança de Monsanto, em Portugal.

Fone:0 Liberal

Por:Jornal Folha do Progresso em 01/07/2022/17:23:45

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/como-funcionam-as-apostas-esportivas-online/>